

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira**

PROJETO DE LEI Nº. ____/2024

“Criação do escudo do Bairro Penha de França, dando ainda outras providências”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica estabelecido a criação do escudo do Bairro Penha de França, conforme características abaixo, servindo ele de base para a bandeira aos principais órgãos, dando ainda outras providências.

I - O escudo será em jaine e esquartelado, com os campos em azul e branco, alternadamente;

II - Superpondo-se ao escudo está a coroa de Nossa Senhora, em jaine, e o manto sagrado cobrindo as laterais do escudo, em blau e branco;

III - No cantão direito do chefe, em branco, está a colina com a cruz acima, em jaine; no cantão esquerdo, em blau, um rosário, em jaine.

IV - No cantão direito da ponta do escudo, em blau, estão três peças onduladas, em branco, tendo abaixo uma árvore; no cantão esquerdo da ponta, em branco, está a figura do bonde.

V - O mote em laço está na parte inferior, externa ao escudo, em jaine, com o ano da primeira sesmaria que deu origem ao bairro ;

VI - A flecha, em jaine, está fendida e a espada, em argento, está talhada, perpassando o escudo, externamente.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Este projeto de lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Comissões, em


Ricardo Teixeira

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira****JUSTIFICATIVA**

O brasão de armas do Bairro da Penha de França, encimando o escudo, tem-se a coroa de Nossa Senhora da Penha de França, simbolizando a fé e a história da formação do bairro; o manto sagrado de Nossa Senhora que envolve o escudo, simbolizando o poder espiritual, protegendo os habitantes.

O escudo em jaine representa a passagem da realeza no bairro e seu formato em escudo de guerra, remete-nos à defesa, representando a Revolução de 1924, período em que o bairro da Penha foi capital do Estado de São Paulo por alguns dias.

A forma geral do escudo é esquartelado (dividido verticalmente e horizontalmente) e suas cores, em campos blau (azul) representa o manto de Nossa Senhora da Penha de França e em campos brancos, a sua pureza;

A cruz no quartel em chefe, à dextra, está sobre a colina que era passagem obrigatória de tropeiros e viajantes e simboliza o Santuário de N. Sra. da Penha de França, erguido em 1682, patrimônio do bairro; ainda no quartel em chefe, à sinistra, em blau, está o rosário de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, remetendo-nos à justiça, perseverança e a lealdade com o povo negro. A capela foi erguida em junho de 1802, é patrimônio do bairro.

No cantão direito da ponta do escudo, em blau, estão 3 faixas ondadas, em tom branco, representando a pureza da água dos rios Tietê, Aricanduva e Tiquatira, tendo abaixo em sinopla, a árvore, representando a cortesia, alegria e abundância dos campos onde foi erguido o Clube Esportivo da Penha e o Parque Linear Tiquatira; ainda no quartel inferior, no cantão esquerdo, está o bonde que chegou à região, em 1901, representando o progresso e o desenvolvimento da região.

A flecha, em jaine, está fendida e a espada, em argento, está talhada, transpassando externamente o escudo, de um lado está a espada dos bandeirantes e militares que viveram na antiga freguesia da Penha de França, dando nomes às principais ruas do bairro e de outro, a flecha, representando as aldeias indígenas dos Guaianá de Ururá que viveram à beira dos rios Tietê, Aricanduva e Tiquatira.

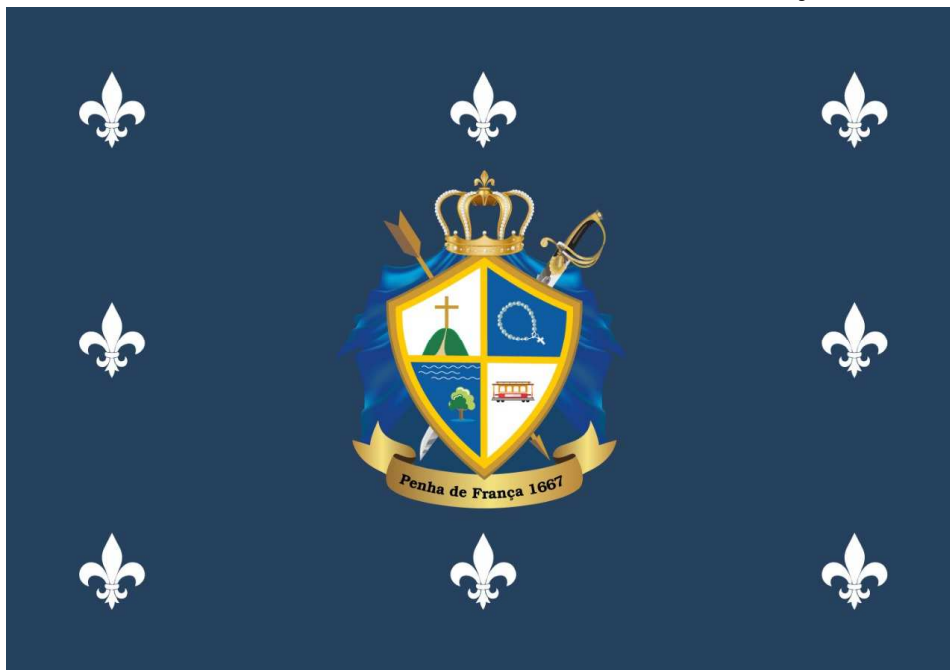
A data de 08 de setembro de 1667, em mote, recorda as primeiras fontes históricas das primeiras glebas da região com a chegada dos primeiros habitantes.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

BANDEIRA DO BAIRRO DA PENHA DE FRANÇA



CRIAÇÃO DO BRASÃO: ADRIANA LOPES- historiadora

Designer Gráfico: Reversion Diniz

CRIAÇÃO DA BANDEIRA: LAURO RIBEIRO ESCOBAR (IN MEMORIAN)

Fica estabelecido para a bandeira da Penha de França o de característico abaixo:

CORES: AZUL E BRANCO

A bandeira é um retângulo em duas cores fundamentais: blau (azul) ocupando todos os campos e branco em flor-de-lis;

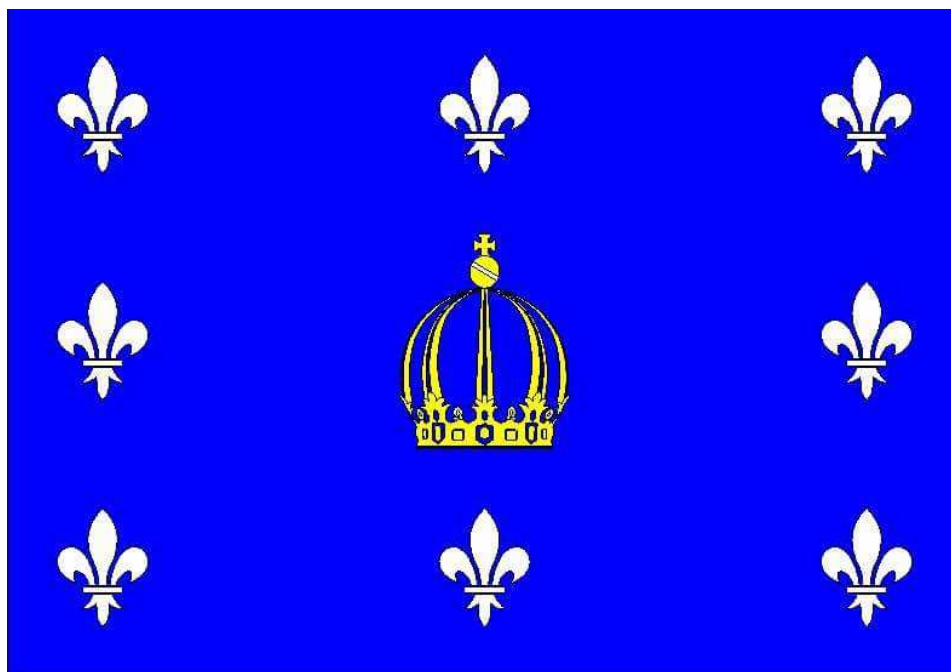
Em blau está representado o manto de Nossa Senhora da Penha de França, simbolizando a proteção da Santa ao bairro;

Afixadas às laterais do manto estão espalhadas 8 (oito) flor de lis, em branco, representando a pureza de Nossa Senhora e a paz desejada aos habitantes do bairro;

Pede-se tramitar junto para fins históricos, o de abaixo descrito:

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO*****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira***

Criado por Lauro Ribeiro Escobar, a bandeira da Penha de França, com sua respectiva justificativa, declarando o respeito e admiração por sua criação e que se tomou por base para a criação da bandeira e brasão de armas do bairro, o seu formato, as cores azul e branca, a flor de lis representando a pureza de Nossa Senhora e, em 8 (oito) o dia 08 de setembro, aniversário de Nossa Senhora da Penha de França, sendo que ao centro ao invés da coroa do primeiro império, como na imagem abaixo, instituiu-se, em comum acordo com as principais associações do bairro, a inclusão do brasão de armas, criado pela historiadora Adriana Lopes.

BANDEIRA DO BAIRRO DA PENHA DE FRANÇA

A bandeira acima, conforme informações de seu criador, apresenta:

Fundo na cor Azul Royal, representando a França e o manto de Nossa Senhora.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO*****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira***

Oito figuras de Flor de Lis, na cor branca, sendo três em cada lado. É uma figura heráldica, associada à monarquia francesa e que também representa, na cor branca, a excelsa pureza, ou seja, a pureza mais pura que possa existir, remetendo à Nossa Senhora.

As oito figuras de Flor de Lis também lembram que o Dia de Nossa Senhora da Penha é comemorado no dia 8 de setembro.

Ao centro, está a representação da Coroa do Primeiro Império. A família Imperial brasileira, desde Dom Pedro I, sempre fez pouso no bairro, antes de seguir até São Paulo de Piratininga e, quando de lá saíam, também aqui se hospedavam antes de seguir viagem à capital São Sebastião do Rio de Janeiro. Dom Pedro II e o Conde D'Eu aqui também se hospedavam, sempre que vinham à São Paulo.

CORES: AZUL ROYAL, BRANCO E AMARELO OURO

CRIAÇÃO: LAURO RIBEIRO ESCOBAR

DESENHO: REINALDO MARTINES RUIZ

A bandeira de criação do sr. Lauro Ribeiro Escobar não obteve a aprovação dos moradores por não representar a história da região, não tendo sido oficializada.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

BRASÃO DO BAIRRO DE PENHA DE FRANÇA 08.09.1667

O escudo é fendido e talhado, transpassando o escudo, por um lado está a espada representando os bandeirantes e os militares que na antiga freguesia viveram, dando nomes às principais ruas do bairro e de outro, a flecha indígena, simbolizando as aldeias Ururays que viviam à beira dos rios.

Escudo encimado pela Coroa de Nossa Senhora, simbolizando a fé, devoção e respeito à Padroeira do bairro da Penha e o surgimento da história do bairro.

Escudo em jaine, representando a passagem da realeza no bairro, encimado pelo manto sagrado de Nossa Senhora que o envolve com seu poder espiritual, protegendo-o.



O escudo em chefe está esquartelado (dividido horizontalmente e verticalmente em campos blau (azul) e branco. O campo branco, à dextra, representa a pureza de Nossa Senhora, traz no centro a colina da Penha e a passagem obrigatória de viajantes, tendo acima uma cruz, simbolizando o Santuário da Penha, datado de 1682, patrimônio do bairro.

O formato do escudo remete-nos à defesa, representando a Revolução de 1924, período em que o bairro da Penha foi capital do Estado de São Paulo por alguns dias.

O cantão direito do chefe está em campo blau, apresenta 3 faixas onçadas em branco, representando a pureza da água dos rios Tietê, Aricanduva e Tiquatira. Pouco abaixo em sinopla, a árvore representando a cortesia, alegria e abundância dos campos onde foi erguido o Clube Esportivo da Penha e o Parque Linear Tiquatira.

O cantão esquerdo do chefe está em campo branco, tendo ao centro o bonde que chegou ao bairro em 1901, trazendo desenvolvimento para a região.

O escudo em chefe, à sinistra (esquerda) em campo blau, remete-nos à justiça, perseverança e a lealdade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, cuja capela foi erguida em junho de 1802, patrimônio do bairro, representada pelo rosário em jaine, significando ainda a riqueza do legado da cultura negra

**CRIAÇÃO ADRIANA LOPES
PEREIRA HISTORIADORA**